AULA 1 - O QUE É UM BANCO DE DADOS

Origem → 1950

começou com fichas \rightarrow esta ficha era colocada dentro de uma pasta \rightarrow esta pasta era armazenada dentro de um arquivo metálico

A ficha, a pasta e o arquivo têm nomes específicos na área de tecnologia da informação!



- ✓ Acúmulo muito grande de papéis!
- → Desafio para o final da década de 50 e início da de 60: **DIGITALIZAR**

No início, tivemos os arquivos sequenciais, no qual eram juntados todos e para procurar um arquivo específico por exemplo teria que dar scroll para acha-lo. Este método trazia uma lentidão muito grande: **Acesso Sequencial**

→ Depois das fitas, tivemos os **discos**, os quais armazenavam os arquivos de forma direta, e não sequencial: **Acesso Direto**

Este método era possível guardar todos os registros e manter numa espécie de tabela **índices** (guardar chaves identificadoras de cada um dos registros). A forma de encontrar dados se tornou muito mais rápida

Problema: este índice era muito simplista!

Década de 60 → CODASYL: encontro de militares, empresas e universidades → surgimento da linguagem COBOL

✓ A COBOL foi a primeira linguagem que se preocupou tanto com a <u>lógica da programação</u> quanto os <u>dados</u> embedados nela

Ainda no CODASYL, surgiu o Banco de Dados

- → O banco de dados é composto de 4 partes:
 - 1. Base de dados são os dados propriamente ditos
 - 2. Sistema gerenciador
 - 3. Linguagem de exploração é a linguagem de acesso aos dados
 - 4. Programas adicionais como gerência de usuários, otimizadores de dados...
- → A **IBM** foi muito valiosa para a construção dos bancos de dados!
 - ✓ Propôs a criação de dados hierárquicos → dados interligados de forma hierárquica: Modelo Hierárquico
 - ✓ Propôs a criação de dados ligados em uma forma de rede inteligente: Modelo em Rede
- → Os dados do modelo em rede permitiam que eu pudesse guardar dados dos meus clientes, dos meus serviços, dos meus funcionários, da minha empresa e de meus fornecedores

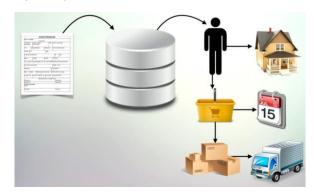
PROBLEMA: estes modelos não facilitavam o relacionamento entre os dados



Década de $70 \rightarrow \text{Edgar F.}$ Codd propôs um novo modelo \rightarrow os dados teriam ligações mais intrínsecas, teriam relação: Modelo Relacional

- É nesse modelo de dados que utilizamos em MYSQL
- → Nos dias de hoje não temos somente este modelo, temos por exemplo os **modelos baseados em documentos** ou **orientados a objetos**

Modelo relacional exemplo: cadastro de um cliente → jogo no banco → tenho acesso a todos os dados do cliente → identificar onde ele mora e quais as compras que ele fez → posso ter acesso à data em que ela foi feita e qual foi a influência que ela teve no meu estoque → posso ter acesso ao meu fornecedor



FOCO: linguagem de exploração. Ela teve alguns nomes, como:

- → Structured English Query Language (SEQUEL)
- → Structured Query Language (SQL)
 - ✓ Basicamente, SQL é uma <u>linguagem de consulta</u>, onde eu vou dar comandos, instruções ao meio ambiente do banco de dados e ele vai retornar uma *query* (uma resposta a uma solicitação)
- → Ideia inicial: que SQL fosse uma linguagem universal (todos bancos de dados suportariam comandos nessa linguagem)
- → Cada fabricante resolveu criar sua própria SQL, ou seja, todo banco de dados tem sua SQL, mas com sua própria aprimorada nos comandos, gerando uma <u>despadronização</u>
- → Com isso, veio a chegada dos Órgãos de Padronização: ANSI e ISSO

Dessa forma, surgiram vários bancos de dados, como:

- ✓ ORACLE, IBM, dBASE e Microsoft SQL Server (opções pagas)
- ✓ MySQL, MariaDB, Firebird e PostgreSQL (opções gratuitas)